

# Sarney, Itamar e a Vale

O presidente do Senado, José Sarney, tentou dar uma de tucano, mas não se deu bem. Na porta do seu gabinete, disse que é um dos autores do manifesto contra a privatização da Companhia Vale do Rio Doce, juntamente com o ex-presidente Itamar Franco e muitos outros. Chamando o movimento de "defesa do interesse nacional", Sarney tentou convencer a todos que a mobilização "não tem qualquer conotação política" e mais: "São apenas brasileiros que desejam colaborar com o presidente da República, evitando que a privatização não



tenha uma abrangência muito grande e possa ferir os interesses nacionais". Afinal de contas, o que o presidente do Senado quer dizer? É difícil traduzir. Mas está claro que o ex-presidente Itamar Franco - fotografado com o adesivo **Itamar-98** - transformou o movimento

numa questão política e bandeira para suas pretensões políticas.

Todos os seguidores de Itamar já deixam claro que o movimento tem um objetivo claro: recolocar o ex-presidente Itamar

Franco dentro do cenário político como uma força inquestionável.